

CENTRO DE ATIVIDADES COLABORATIVAS

CONSUMO COLABORATIVO ESPAÇOS COMPARTILHADOS

COM O CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL CADA VEZ MAIS COMPLEXO, GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO VEM BUSCANDO ALTERNATIVAS PARA ESCAPAR DE GASTOS EXCESSIVOS PROVENIENTES DOS COSTUMES CONSUMISTAS. ALÉM DISSO, HÁ UMA CRESCENTE PREOCUPAÇÃO COM O FUTURO DO PLANETA, FAZENDO AS PESSOAS OPTAREM POR PRÁTICAS MAIS SUSTENTÁVEIS. O CONSUMO COLABORATIVO POSSUI TRÊS PREMISAS: A CRENÇA NO BEM COMUM, A CAPACIDADE OCIOSA DAS COISAS E A CONFIANÇA ENTRE ESTRANHOS. ENCONTRAM-SE OS ESPAÇOS COMPARTILHADOS, COMO O COWORKING, SENDO CATEGORIZADO COMO "ESTILO DE VIDA COLABORATIVO".



OBSERVAR

INDÚSTRIA CRIATIVA SEGMENTO DE CONSUMO

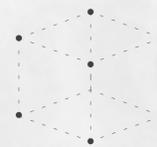
SEGUNDO FIRJAN (2014), A INDÚSTRIA CRIATIVA INICIOU NO BRASIL EM 2004 E, EM 10 ANOS, CRESCEU 90%, ABRANGENDO, ATUALMENTE, 1,8% DO TOTAL DE TRABALHADORES NO PAÍS. O SETOR DE CONSUMO FOI O QUE MAIS CRESCEU ENTRE 2013 E 2014, DOBRANDO O NÚMERO DE EMPREGOS FORMALIZADOS NESTA ÁREA EM TODO PAÍS. NO PROJETO DO CENTRO DE ATIVIDADES COLABORATIVAS IRÁ SE CONSIDERAR PARA AS SALAS DE TRABALHO E LABORATÓRIOS APENAS O **SEGMENTO DE CONSUMO** DA INDÚSTRIA CRIATIVA, CONFORME CLASSIFICADO POR FIRJAN (2014), ABRANGENDO AS SEGUINTE ÁREAS DE ATUAÇÃO: ARQUITETURA, DESIGN, MODA E PUBLICIDADE.



LOCALIZAR

DE CIDADE INDUSTRIAL A CIDADE CRIATIVA

NOVO HAMBURGO, CHAMADA DE CIDADE INDUSTRIAL NA DÉCADA DE 40, SEMPRE TEVE ATIVIDADES PREDOMINANTES DO SETOR CALÇADISTA, PORÉM A CRIATIVIDADE SEMPRE ESTEVE PRESENTE NESTAS PRÁTICAS, NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E CRIAÇÃO DAS PEÇAS (PMC, 2016). ESTA CRIATIVIDADE FOI VALORIZADA, E DIANTE DA CARACTERÍSTICA INDUSTRIAL, ATUALMENTE, A CIDADE ENCONTRA-SE ENTRE OS MUNICÍPIOS DO ESTADO COM MAIOR PRESENÇA DE ATIVIDADES RELACIONADAS À INDÚSTRIA CRIATIVA (FIRJAN, 2014). O CENTRO DE ATIVIDADES COLABORATIVAS IRÁ PREZAR POR ESTAS PRÁTICAS, ENFATIZANDO A NECESSIDADE DA CRIATIVIDADE.



CONECTAR

ESPAÇOS DE COWORKING FAVORECER O NETWORKING

ESPAÇOS DE COWORKING SÃO AMBIENTES DE TRABALHO ESTRUTURADOS COMO ESCRITÓRIOS COMUNS, PORÉM COMPARTILHA-SE ENTRE OS COWORKERS SUA INFRAESTRUTURA, MOBILIÁRIO, ENDEREÇO E DEMAIS DESPESAS. CONFORME PESQUISAS, OS USUÁRIOS BUSCAM O COWORKING POR SER ALGO QUE VAI ALÉM DE APENAS UM AMBIENTE FÍSICO DE TRABALHO, MAS SIM UM LOCAL PARA TROCAR IDEIAS E EXPERIÊNCIAS, E INTERAGIR COM OUTRAS PESSOAS, ALÉM DE FOMENTAR O NETWORKING E TER A OPORTUNIDADE DE FORMAR PARCERIAS ENTRE OS USUÁRIOS NO PRÓPRIO COWORKING, FAZENDO DELE UM ESPAÇO COM VIÉS COLABORATIVO E INTERATIVO.



CONSOLIDAR



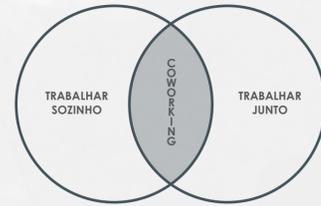
ESPAÇOS COMPARTILHADOS

OS ESPAÇOS COMPARTILHADOS TÊM GANHADO ESPAÇO NO MERCADO, PRINCIPALMENTE NO CAMPO DA ECONOMIA CRIATIVA, POR PROPICIAREM MAIOR INTERATIVIDADE E TROCA DE CONHECIMENTO ENTRE OS PROFISSIONAIS, POSSIBILITANDO NOVOS NEGÓCIOS, UMA VEZ QUE TODOS POSSUEM INTERESSES SIMILARES E CUIENTES COM PERFS MUITO PARECIDOS (LEFORESTIER, 2009). PARA COMPLEMENTAR ESTA BIBLIOGRAFIA, INVESTIGOU-SE OS MOTIVOS PELOS QUAIS OS PROFISSIONAIS DA INDÚSTRIA CRIATIVA BUSCAM, DE FATO, OS ESPAÇOS COMPARTILHADOS. O RESULTADO ENCONTRA-SE NO GRÁFICO ABAIXO, E FOI BASTANTE IMPORTANTE PARA A CONSOLIDAÇÃO DA ESCOLHA DO TEMA.



ATIVIDADES COLABORATIVAS

A ESCOLHA DO TEMA SOBRE ATIVIDADES COLABORATIVAS SE DÁ PELA PERCEPÇÃO DA NECESSIDADE DE ESPAÇOS COMPARTILHADOS NA CIDADE DE NOVO HAMBURGO, ESPECIALMENTE DEDICADOS ÀS PRÁTICAS DA INDÚSTRIA CRIATIVA. ATUALMENTE, NÃO HÁ ESPAÇOS DE TRABALHO ESPECÍFICOS PARA ESTE SEGMENTO NA CIDADE, APESAR DO CRESCIMENTO DESTAS ATIVIDADES NA REGIÃO E NO ESTADO. NA REGIÃO SUL, O RIO GRANDE DO SUL É O SEGUNDO ESTADO COM MAIOR PRESENÇA DE ATIVIDADES CRIATIVAS (FIRJAN, 2014). COM ISSO, VÊ-SE A POTENCIALIDADE DE INOVAÇÃO, FORNECENDO UM ESPAÇO MAIS ESPECÍFICO UNINDO PROFISSIONAIS E ESTUDANTES, GERANDO MAIS CONTEÚDO.



FONTE: DREAM WEAVER (2018), ADAPTADO PELA AUTORA

O MUNICÍPIO E SUAS POTENCIALIDADES

UMA DAS MAIS FORTES POTENCIALIDADES DE NOVO HAMBURGO PARA SEDIAR UM CENTRO ESPECIALIZADO EM ATIVIDADES COLABORATIVAS COM INSTALAÇÕES VOLTADAS À INDÚSTRIA CRIATIVA É O FATO DE A CIDADE POSSUIR UNIVERSIDADE EM SEU TERRITÓRIO. DE ACORDO COM O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE NOVO HAMBURGO (2016), A CIDADE TEM DE SE BENEFICIAR DISSO PELO ENSINO VOLTADO À ECONOMIA CRIATIVA. DIANTE DA CARACTERÍSTICA PREDOMINANTEMENTE INDUSTRIAL, ATUALMENTE, A CIDADE ENCONTRA-SE ENTRE OS MUNICÍPIOS DO ESTADO COM MAIOR PRESENÇA DE ATIVIDADES RELACIONADAS À INDÚSTRIA CRIATIVA (FIRJAN, 2014). ALÉM DISSO, A CIDADE NÃO POSSUI ESTABELECIMENTOS COM O VIÉS DO PROJETO.



DIRETRIZES PARA ESCOLHA DO LOTE

O LOTE ESCOLHIDO LOCALIZA-SE NA CIDADE DE NOVO HAMBURGO/RS, PRÓXIMO AO BAIRRO CENTRO, COM UM ENTORNO PREDOMINANTEMENTE COMERCIAL E DE ALTURA DE ATÉ QUATRO PAVIMENTOS. UMA DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES PARA ESCOLHA DO LOTE FOI SUA LOCALIZAÇÃO (ENTRE A UNIVERSIDADE FEEVALE E O CENTRO DA CIDADE), TRAZENDO UMA BOA VISIBILIDADE AO PROJETO E PROPORCIONANDO FÁCIL ACESSO AOS ESTUDANTES E TRABALHADORES LOCAIS. ALÉM DISSO, NA ESCOLHA VALORIZOU-SE A ORIENTAÇÃO SUL DO LOTE (FAVORECENDO A POSIÇÃO DOS AMBIENTES DE ESTUDOS, TRABALHO, LABORATÓRIOS E SALAS DE AULA E PALESTRAS).

LOCALIZAÇÃO DO LOTE ENTRE A UNIVERSIDADE FEEVALE E O CENTRO DA CIDADE: FÁCIL ACESSO DE AMBOS PONTOS	FACILIDADE DE ACESSO PRÓXIMO A PONTOS DE ÔNIBUS E DEMAIS MEIOS DE TRANSPORTE PÚBLICOS DISPONÍVEIS	ATENÇÃO AO ENTORNO TRANQUILIDADE DO ENTORNO, PARA NÃO ATRAPALHAR O PROCESSO CRIATIVO
FACILIDADE DE ACESSO PARA AS PESSOAS QUE UTILIZAM O TRANSPORTE PÚBLICO DISPONÍVEL NO MUNICÍPIO	INFRAESTRUTURA DO ENTORNO OFERECENDO OS SERVIÇOS QUE O COWORKING NÃO OFERECE EM SEU PROGRAMA	CONFORTO AMBIENTAL BOA ORIENTAÇÃO SOLAR SUL E O MÍNIMO POSSÍVEL DE RUÍDOS PRÓXIMO À MESMA

ANÁLISES SOBRE O LOTE



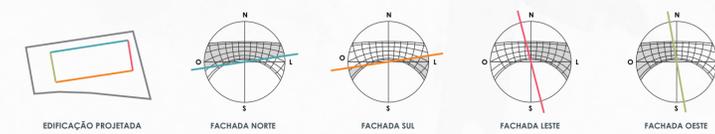
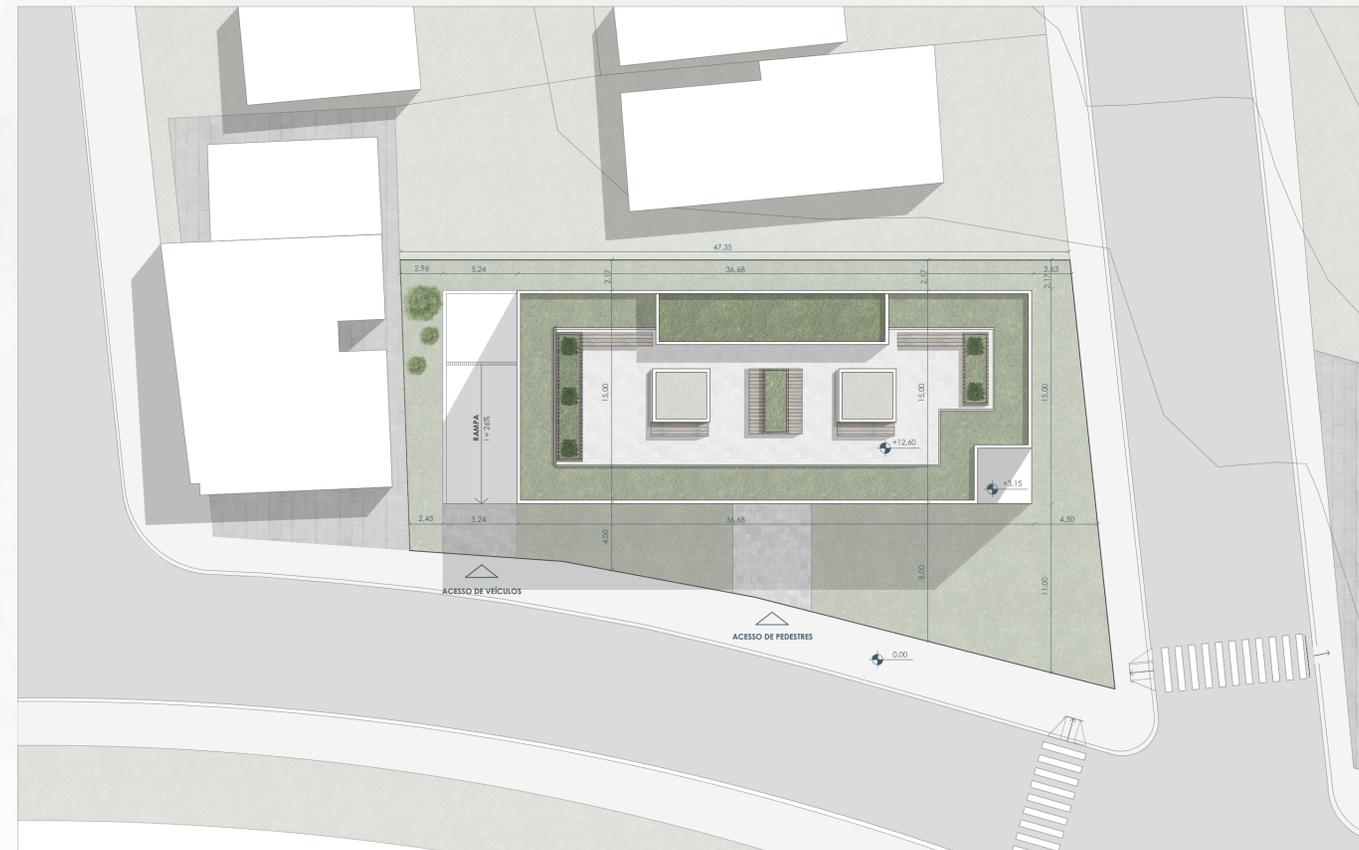
1 | O LOTE LOCALIZA-SE EM UMA ESQUINA, E POSSUI ÁREA TOTAL DE 1183,92m²



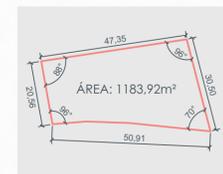
2 | O LOTE POSSUI UM ENTORNO COM USOS E ALTURAS MISTAS (AZUL), COM BASTANTE ATIVIDADE COMERCIAL (ROSA) E ALGUMAS RESIDÊNCIAS (AMARELO). O FLUXO VIÁRIO É MAIS INTENSO NA AVENIDA NICOLAU BECKER.



ÁREA DE INTERVENÇÃO



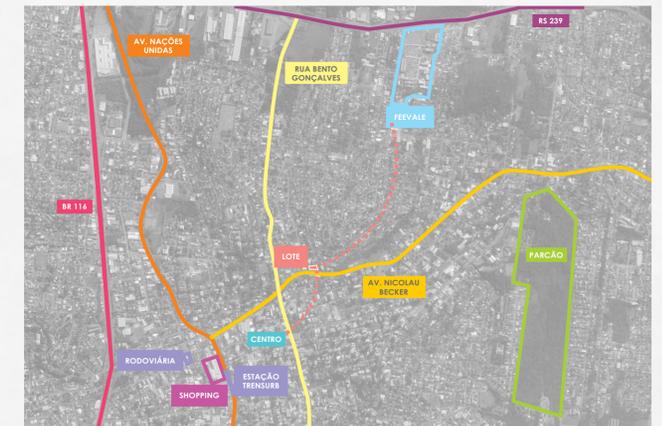
IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1:250

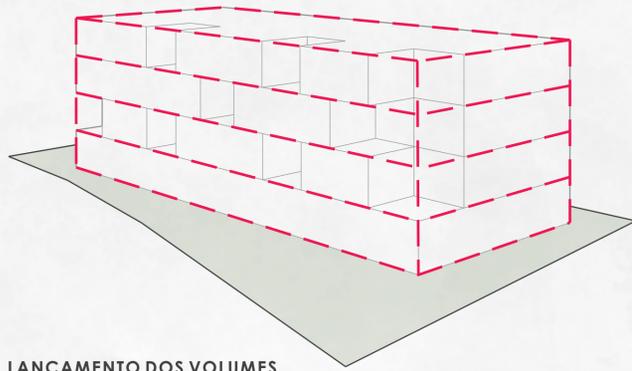


ÁREA DO LOTE 1183,92 m²
 CIT - CORREDOR DE TRÁFEGO E TRANSPORTE, VINCULADO ÀS VIAS ARTERIAIS DO SISTEMA VIÁRIO, OCUPAÇÃO E USO COMPATÍVEIS COM O FLUXO DE TRÂNSITO E TRANSPORTE.

	REGIME URBANÍSTICO	PERMITIDO	ÁREA CALCULADA	PROJETADO	ÁREA CALCULADA
TAXA DE OCUPAÇÃO		75%	887,19 m²	53%	630,36 m²
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO		2,4	2839,08 m²	2,0	2327,00 m²
ALTURA MÁXIMA		-	-	-	-
RECUO DE AJARDINAMENTO		-	-	-	-
AFASTAMENTOS		A=H/6	-	-	-

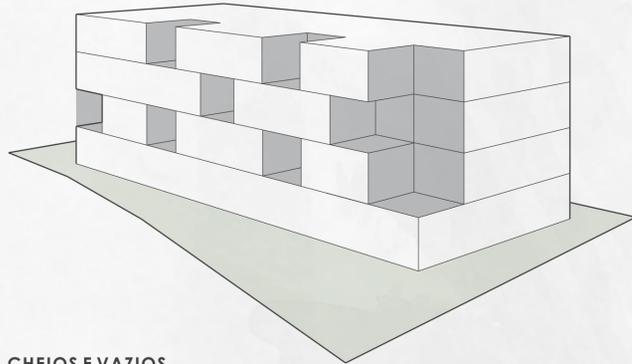
LOCALIZAÇÃO DO LOTE





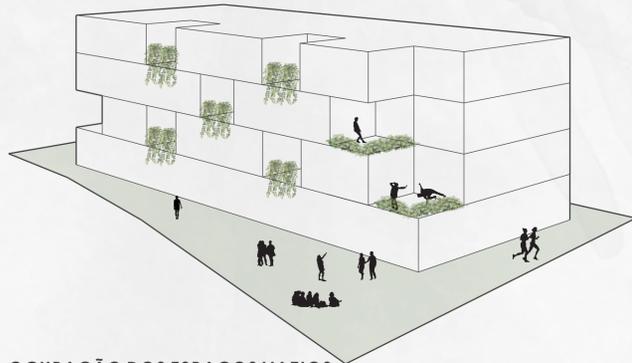
LANÇAMENTO DOS VOLUMES

A PARTIR DO PROGRAMA DE NECESSIDADES, LANÇOU-SE O VOLUME COM A ÁREA DIMENSIONADA PARA A EDIFICAÇÃO, FORMANDO UM PRISMA REGULAR. RESPEITOU-SE O ALINHAMENTO E ALTURAS DAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS MAIS PRÓXIMAS, VISANDO UM BAIXO IMPACTO NO ENTORNO.



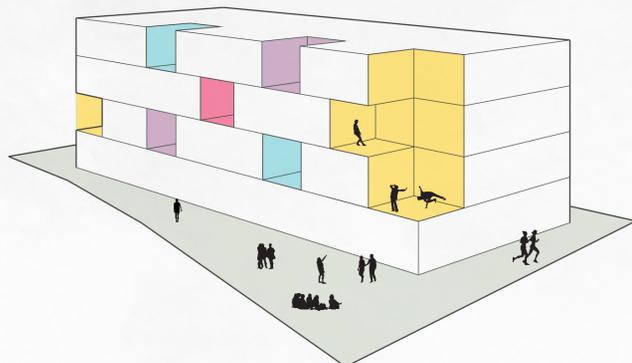
CHEIOS E VAZIOS

COM UM VOLUME INICIAL LANÇADO, VISANDO UMA VOLUMETRIA MAIS DINÂMICA, CRIOU-SE VAZIOS NA FACHADA LOCALIZADOS EM PONTOS ESTRATÉGICOS DOS PAVIMENTOS. PARA NÃO CRIAR UMA QUINA NA EDIFICAÇÃO, A ESQUINA DA MESMA RECEBEU UM GRANDE VAZIO.



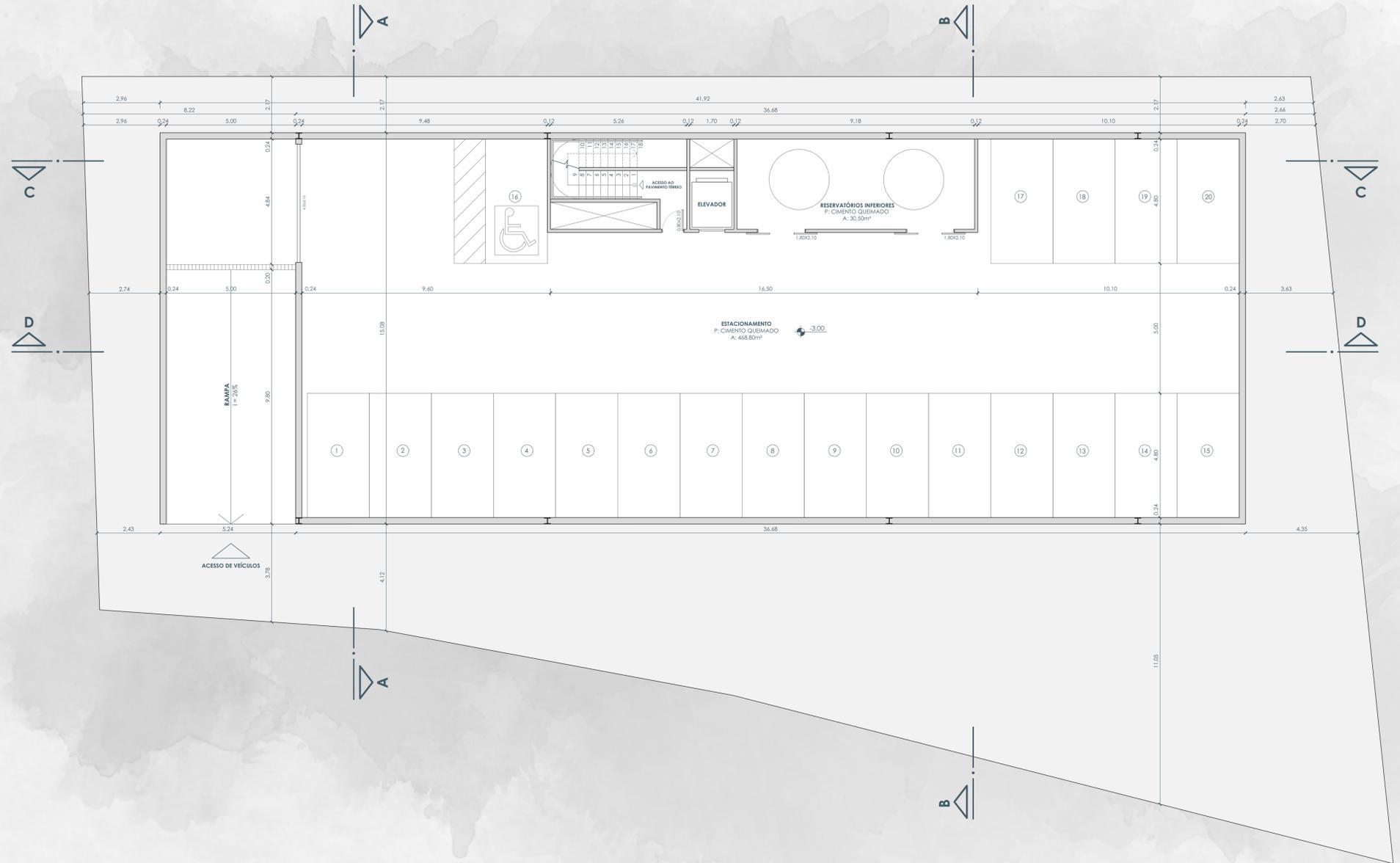
OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS VAZIOS

OS VAZIOS CRIADOS PODEM SER OCUPADOS COMO ESPAÇOS DE ESTAR (CONFORME PLANTA BAIXA), CRIANDO "RESPIROS" PARA OS PAVIMENTOS E AMBIENTES MAIS AGRADÁVEIS ÀQUELES QUE IRÃO FREQUENTAR OS ESPAÇOS INTERNOS POR UM LONGO PERÍODO DE TEMPO.

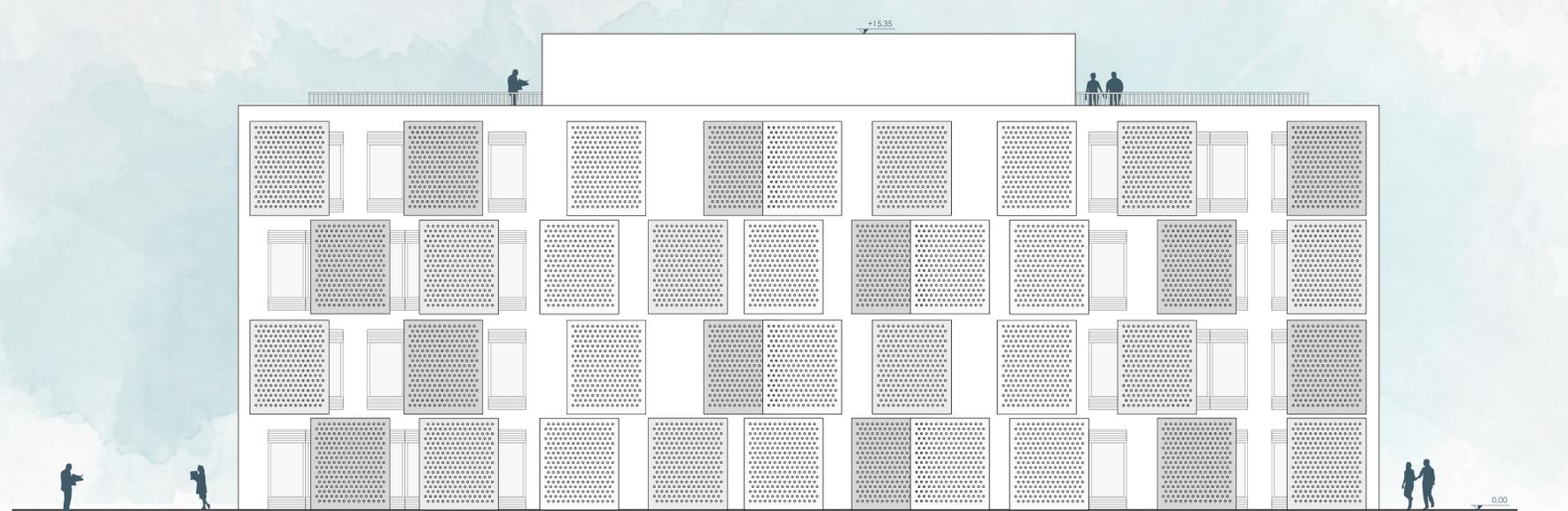


OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS VAZIOS

ESTES VAZIOS PODEM SER OCUPADOS TAMBÉM COMO AMPLIAÇÕES DA EDIFICAÇÃO, COM ESPAÇOS DO PRÓPRIO PROGRAMA DE NECESSIDADES DETERMINADO, OU ENTÃO COM NOVAS PROPOSTAS.



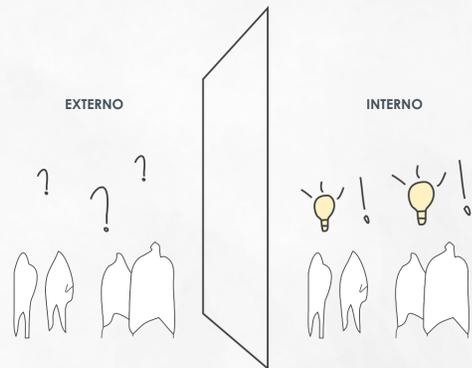
SUBSOLO
ESCALA 1:100



FACHADA NORTE
ESCALA 1:100

INTENÇÕES DE PROJETO AGUÇAR OS SENTIDOS

O OBJETIVO MAIOR DESTES PROJETO É DESPERTAR A **CURIOSIDADE** E INSTIGAR A **CRIATIVIDADE** DOS USUÁRIOS QUE VIRÃO A FREQUENTAR O **CENTRO DE ATIVIDADES COLABORATIVAS**. ISTO SE FAZ POR MEIO DE UM JOGO DE ESPAÇOS, ONDE A ÁREA EXTERNA REPRESENTA A **CURIOSIDADE** (FACHADA COM VAZIOS E JOGO DE PLANOS POR MEIO DOS PAINÉIS DESLIZANTES) E A ÁREA INTERNA REPRESENTA E ESTIMULA A **CRIATIVIDADE** (AMBIENTES PARA CRIAÇÃO E PRODUÇÃO).



CURIOSIDADE

VONTADE DE SABER O QUE
A C O N T E C E
NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO

CRIATIVIDADE

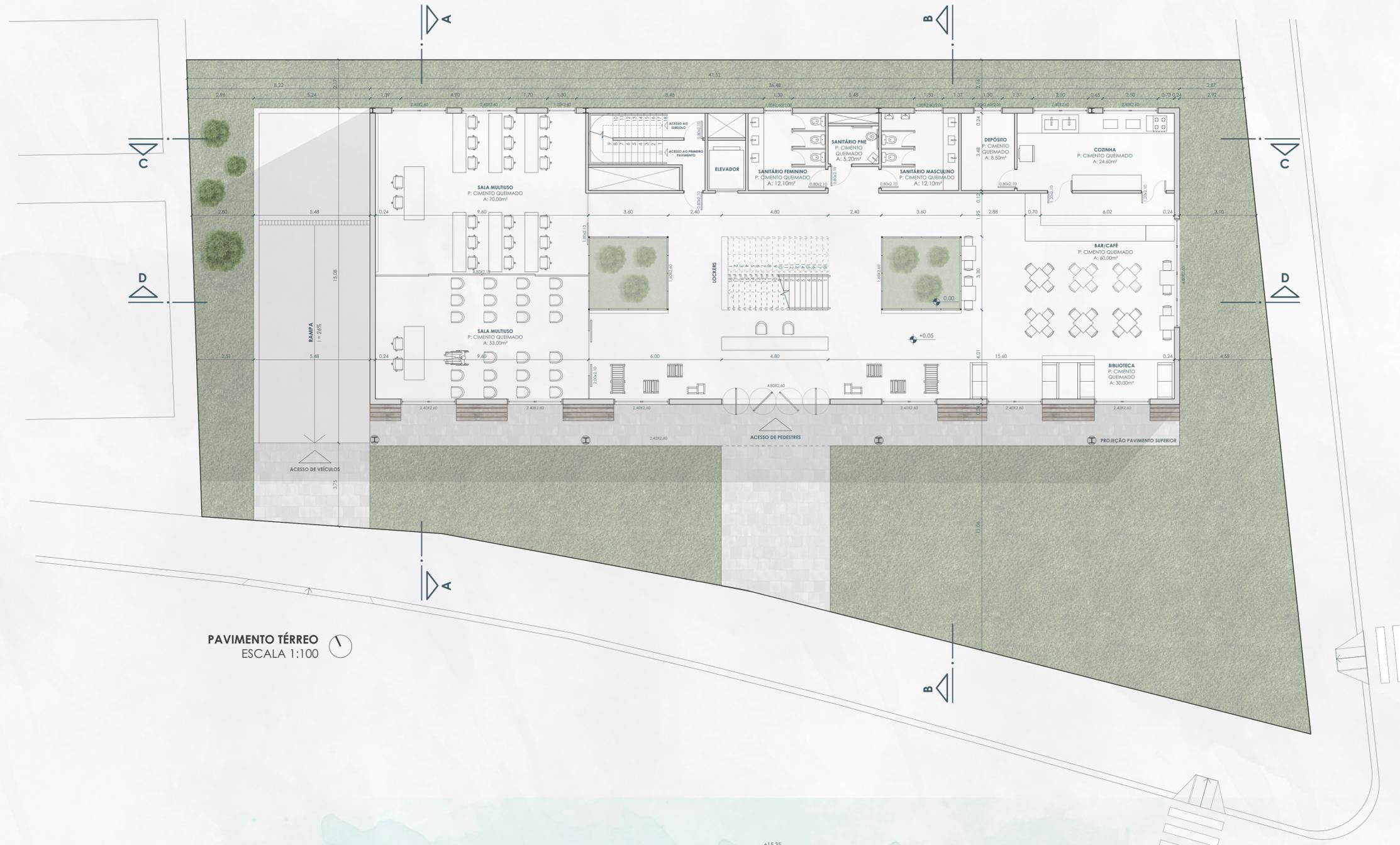
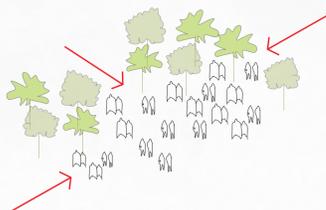
APÓS DESCOBRIR, VONTADE DE
P E R M A N E C E R
E CRIAR NOVAS POSSIBILIDADES

INTENÇÕES DE PROJETO ESPAÇOS PARA PESSOAS

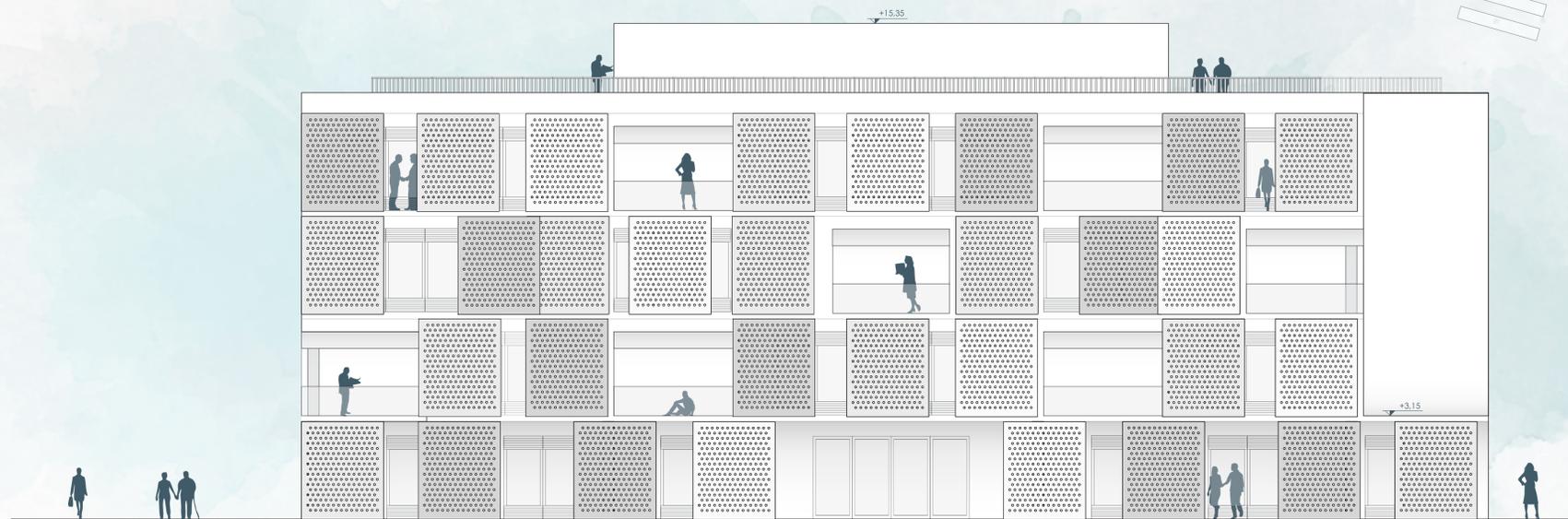
UM DOS GRANDES PROBLEMAS DOS CENTROS URBANOS, INCLUSIVE DO ENTORNO DO LOTE ESCOLHIDO, É A OCUPAÇÃO DO SOLO. MUITOS PROJETOS ABRIGAM ESTACIONAMENTOS EM SEUS ESPAÇOS TÉRREOS, AO INVÉS DE OFERECER À CIDADE ESPAÇOS EXTERNOS **AGRADÁVEIS** E **ACOLHEDORES** PARA OS MORADORES DO LOCAL. OBSERVANDO ESTE PROBLEMA, OPTOU-SE POR PROJETAR O ESTACIONAMENTO NO SUBSOLO, **LIBERANDO** DO TÉRREO ESTA FUNÇÃO.



PARA O DESENVOLVIMENTO DA OCUPAÇÃO DO ESPAÇO EXTERNO (TÉRREO) SERÁ FEITA UMA ANÁLISE EMBASADA NO **PLACEMAKING**, VISANDO CRIAR LUGARES DE PERMANÊNCIA QUE AS PESSOAS GOSTEM, DE FATO, DE FREQUENTAR. ESTA ANÁLISE É FEITA A PARTIR DO COMPORTAMENTO DAS PESSOAS DA CIDADE EM ESTUDO, OBSERVANDO COMO ELAS COSTUMAM **OCUPAR** A CIDADE. A PARTIR DESTES RESULTADOS, É DESENVOLVIDO O PROJETO EXTERNO DE ACORDO COM A REAL **NECESSIDADE** DO LOCAL. A IDEIA INICIAL É OCUPAR O ESPAÇO EXTERNO COM ATIVIDADES PROVENIENTES DO PRÓPRIO PROJETO, COMO FEIRAS DE PRODUTOS DESENVOLVIDOS NA MARCENARIA, POR EXEMPLO, VISANDO UMA INTERAÇÃO DO PÚBLICO QUE FREQUENTA O CENTRO DE ATIVIDADES COLABORATIVAS E O PÚBLICO EM GERAL (DE FORMA CONVINDATIVA).



PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA 1:100



FACHADA SUL
ESCALA 1:100

PROGRAMA DE NECESSIDADES

PARA UMA MELHOR ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA DE NECESSIDADES E DAS INTENÇÕES DE PROJETO, DIVIDIU-SE AS ATIVIDADES E AMBIENTES EM SETORES. ESTES FORAM DENOMINADOS E ORGANIZADOS COMO ESPAÇOS DE TRABALHO, APRENDIZADO, DESCANSO E SERVIÇOS.

ESPAÇOS DE TRABALHO

ESPAÇOS PARA TRABALHO, SEJA ELE DE FORMA COMPARTILHADA OU COMPARTIMENTADA. PODE SER CONSIDERADO O ESPAÇO PRINCIPAL DO CENTRO, CONTANDO COM O COWORKING, ONDE GRANDE PARTE DO NETWORKING, E AS TROCAS DE EXPERIÊNCIAS ACONTECEM.

LABORATÓRIO CRIATIVO	77,75 m ²	SALAS DE REUNIÃO (3)	62,20 m ²
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	50,90 m ²	ESCRITÓRIOS INDIVIDUAIS (3)	97,50 m ²
LABORATÓRIO DE COSTURA	105,15 m ²	COWORKING - 76 USUÁRIOS	243,85 m ²
MARCENARIA E MAQUETARIA	77,75 m ²	TOTAL DO SETOR	559,60 m ²

ESPAÇOS DE APRENDIZADO

ESPAÇOS PARA ATIVIDADES DE APRENDIZADO, COMO CURSOS E PALESTRAS, OU EM TROCAS DE CONHECIMENTOS. OS PRÓPRIOS LABORATÓRIOS POSSUEM ESPAÇOS DE DESCANSO ONDE OS USUÁRIOS PODEM EXPOR SEUS TRABALHOS, SEJA PARA PEDIR OPINIÕES OU PARCERIAS.

SALA MULTIUSO 1 (CURSOS)	70,00 m ²	EXPOSIÇÕES - TÉRREO	30,00 m ²
SALA MULTIUSO 2 (PALESTRAS)	53,00 m ²	TOTAL DO SETOR	153,00 m ²

ESPAÇOS DE DESCANSO

ESPAÇOS DESCONTRAÇÃO E DESCOMPRESSÃO, ALÉM DE TROCA DE IDEIAS E EXPERIÊNCIAS. ESTES AMBIENTES SERÃO COMPARTILHADOS, E ABERTOS A TODOS OS USUÁRIOS E FUNCIONÁRIOS DO CENTRO DE ATIVIDADES COLABORATIVAS E SEU PÚBLICO EXTERNO.

BAR/CAFÉ	60,00 m ²	ESTARES EXTERNOS (7)	102,90 m ²
BIBLIOTECA	30,00 m ²	JARDIM DE INVERNO (2)	22,40 m ²
ESTARES INTERNOS (5)	40,00 m ²	TOTAL DO SETOR	255,30 m ²

ESPAÇOS DE SERVIÇO

ESPAÇOS DE CARÁTER MAIS TÉCNICO, COMO SALAS ADMINISTRATIVAS E DE SERVIÇOS GERAIS PARA GERENCIAMENTO DO CENTRO DE ATIVIDADES COLABORATIVAS. DENTRE ESTES AMBIENTES CONSTAM OS DEPÓSITOS, O ESTACIONAMENTO E AMBIENTES PARA IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS.

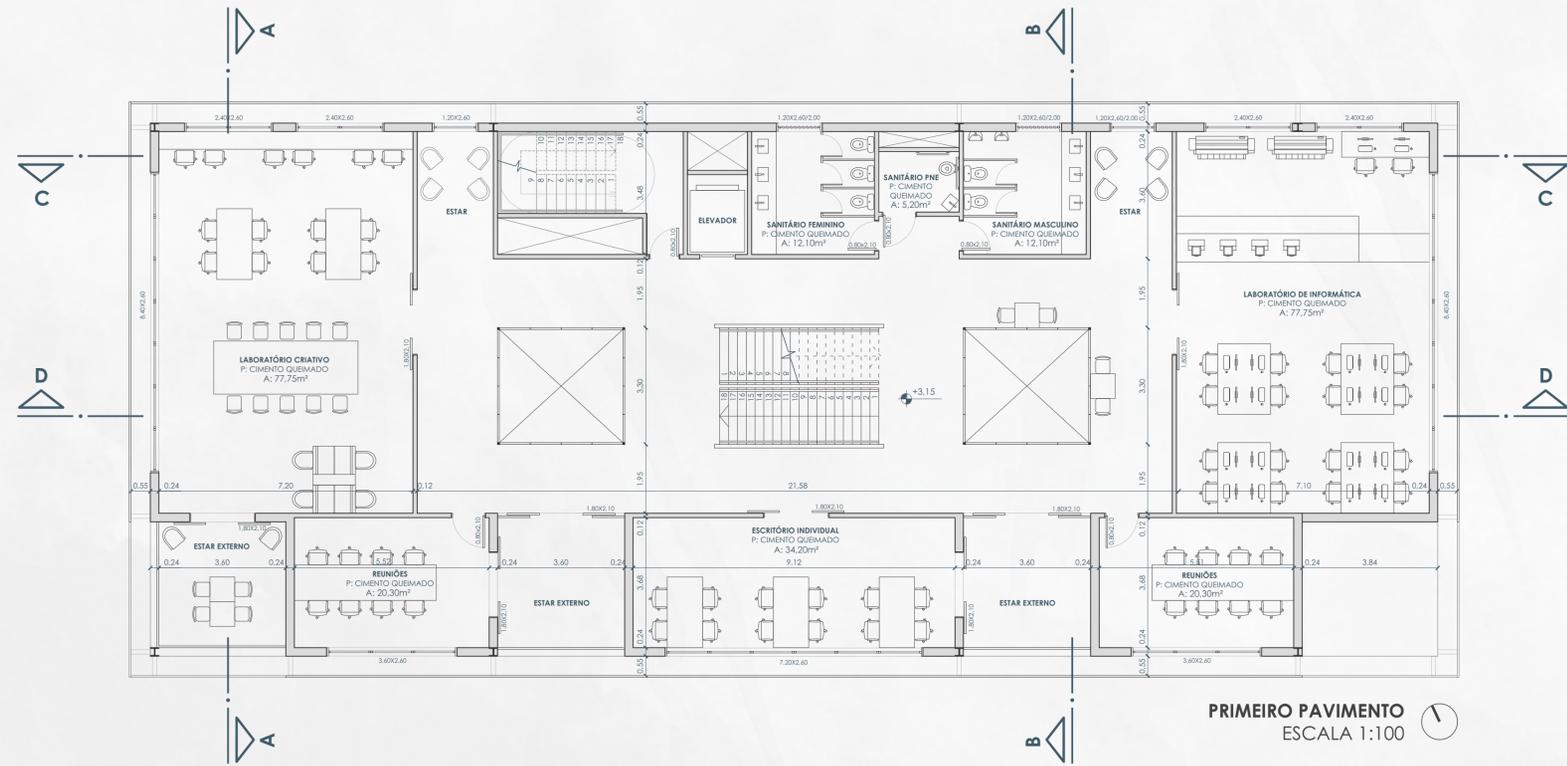
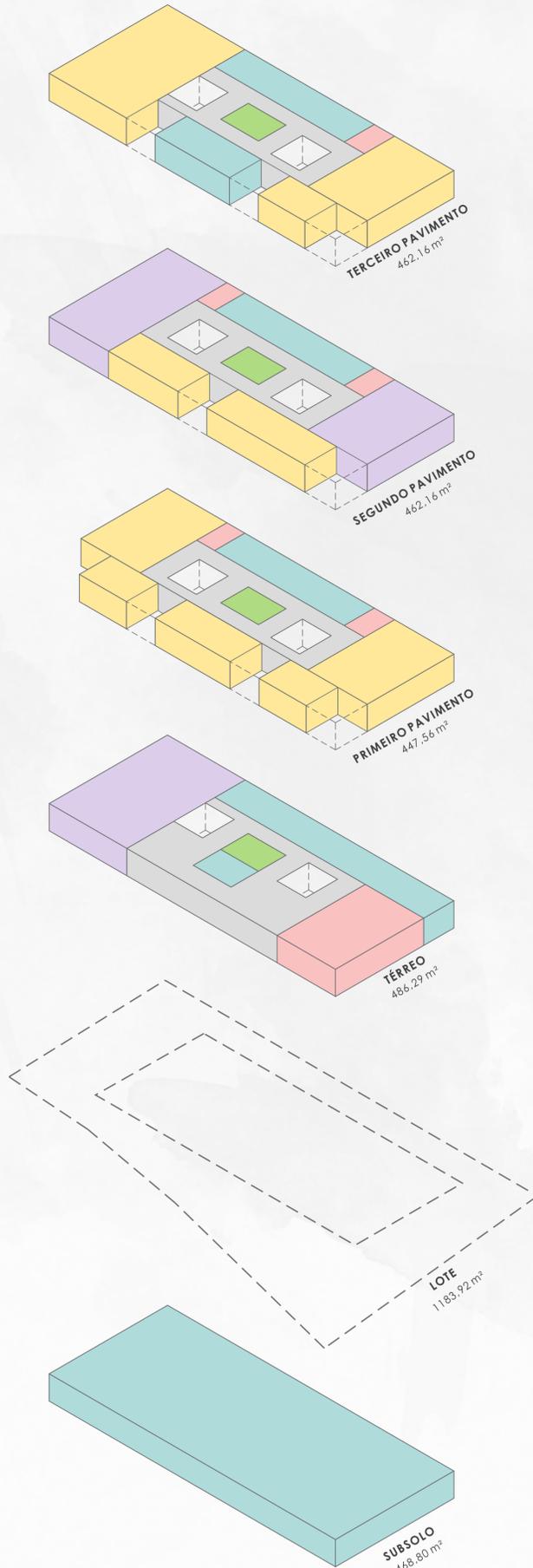
ESTACIONAMENTO	468,80 m ²	SANITÁRIOS MASCULINOS (4)	48,40 m ²
RESERVATÓRIOS INFERIORES	30,50 m ²	SANITÁRIOS PNE (4)	20,80 m ²
RESERVATÓRIOS SUPERIORES	30,50 m ²	CIRCULAÇÃO VERTICAL	34,00 m ²
RECEPÇÃO + LOCKERS	25,00 m ²	CIRCULAÇÃO HORIZONTAL	452,00 m ²
COZINHA	24,60 m ²	APOIO COWORKING	16,90 m ²
DEPÓSITO	8,50 m ²	ADMINISTRATIVO	16,90 m ²
SANITÁRIOS FEMININOS (4)	48,40 m ²	TOTAL DO SETOR	1.306,30 m ²

ÍNDICES ATINGIDOS

ÁREA TOTAL 2327,00 m²



DISTRIBUIÇÃO DOS SETORES NO PROJETO

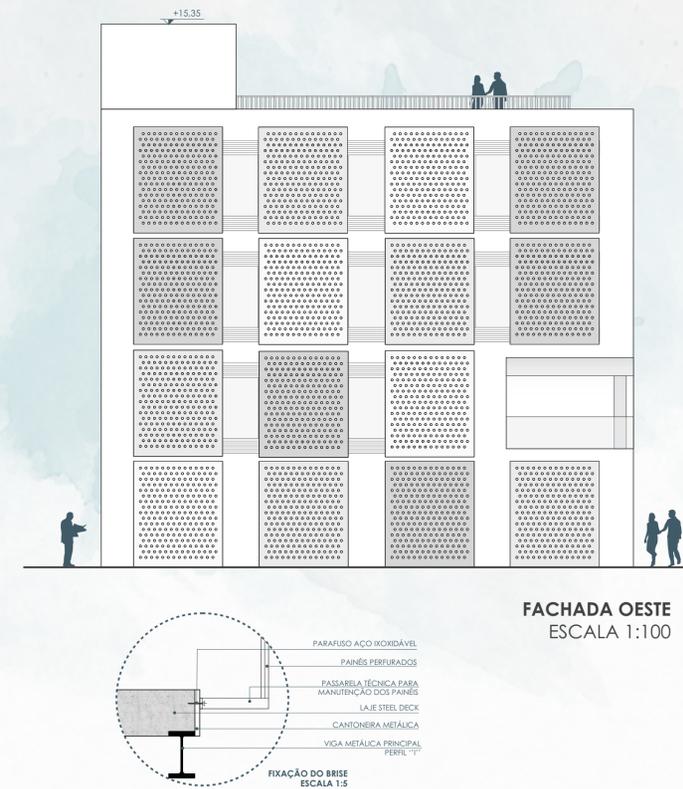
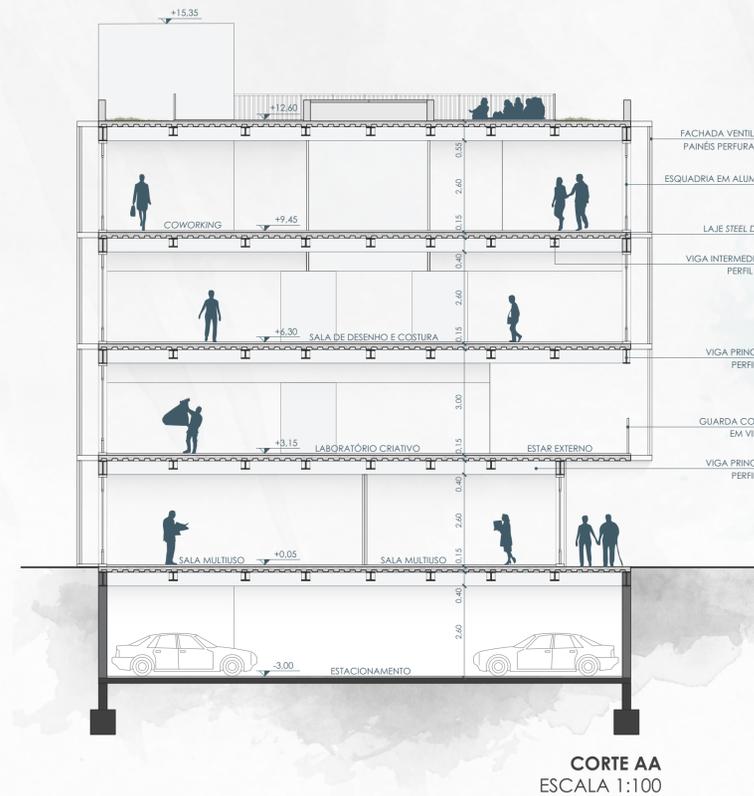


FACHADA DINÂMICA

COM O OBJETIVO DE DEIXAR A FACHADA MAIS DINÂMICA E FLEXÍVEL, UTILIZOU-SE PAINÉIS METÁLICOS PERFORADOS, OS QUAIS PODEM SER DISPOSTOS NA FACHADA DE DIVERSAS MANEIRAS. ALÉM DA FUNÇÃO ESTÉTICA DOS PAINÉIS, ELAS POSSUEM A FUNÇÃO DE BRISAS NAS FACHADAS DE MAIOR INCIDÊNCIA SOLAR (LESTE E OESTE) PROTEGENDO AS PESSOAS E OS EQUIPAMENTOS NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO NESTAS ORIENTAÇÕES SOLARES.

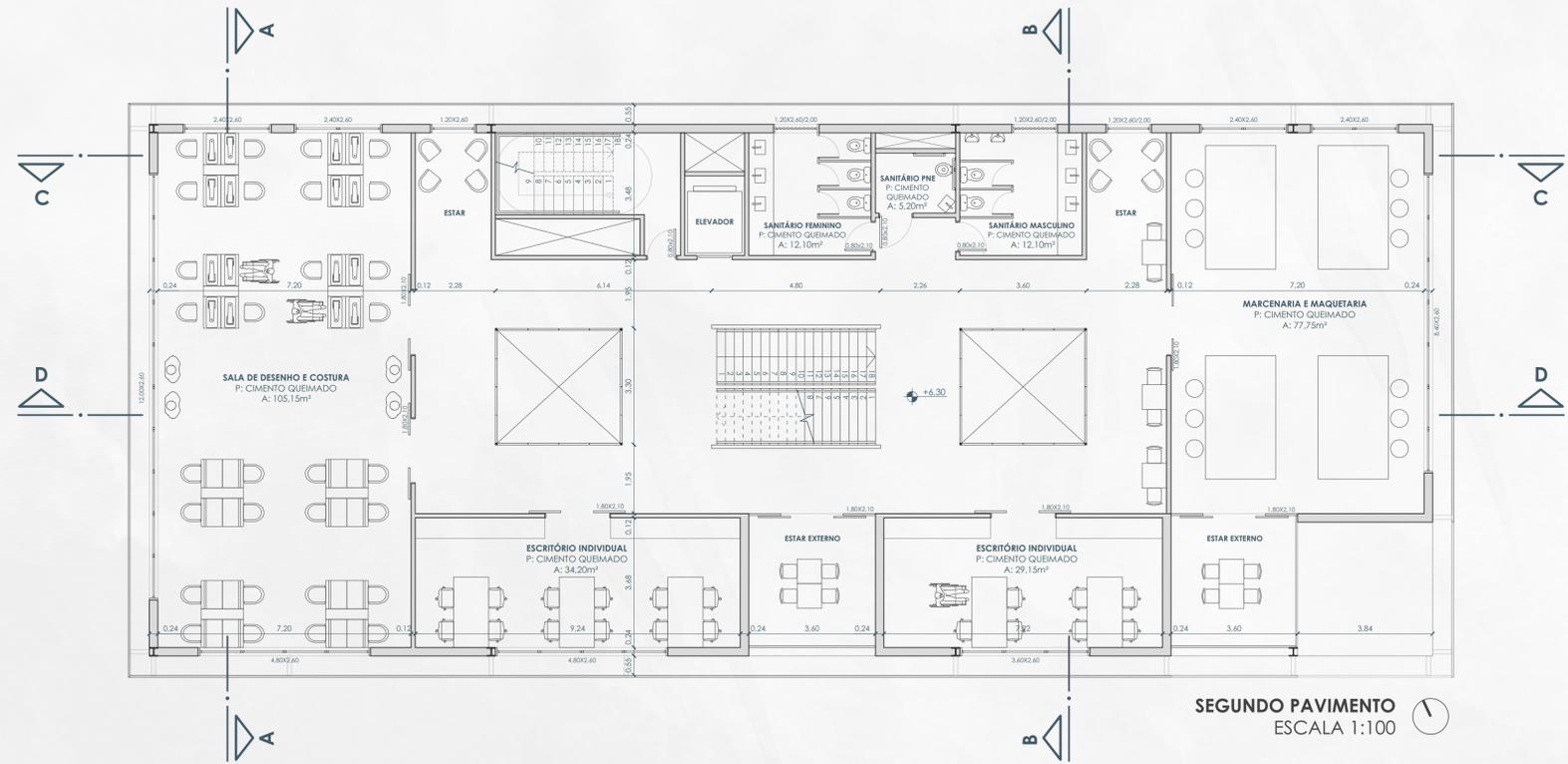
FACHADA VENTILADA

PARA CRIAR O EFEITO DE FACHADA VENTILADA, PROJETOU-SE O TRILHO DOS PAINÉIS COM UMA DISTÂNCIA DE 55cm (UMA UNIDADE DE PASSAGEM) DA FACHADA, CRIANDO UMA VENTILAÇÃO E O EFEITO CHAMINÉ, CONFERINDO MAIOR CONFORTO TÉRMICO. NA FACHADA SUL, ONDE LOCALIZAM-SE OS ESCRITÓRIOS E AMBIENTES DE TRABALHO, UTILIZOU-SE OS PAINÉIS DE FORMA A CRIAR UMA LEVE BARREIRA VISUAL AOS USUÁRIOS DESTES AMBIENTES.





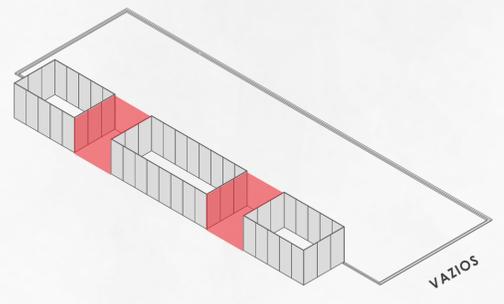
CORTE BB
ESCALA 1:100



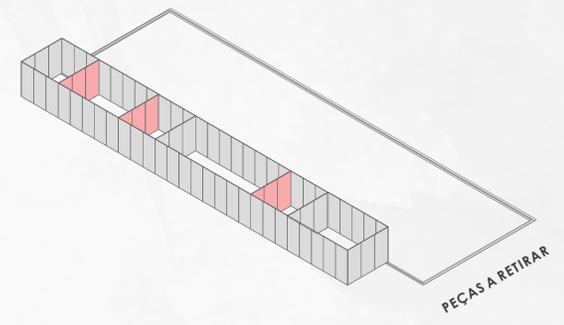
SEGUNDO PAVIMENTO
ESCALA 1:100

POSSIBILIDADE DE AMPLIAÇÃO

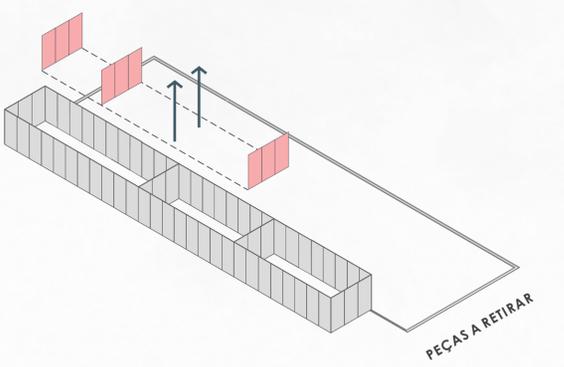
1 | ESPAÇOS VAZIOS PARA AMPLIAÇÃO DA EDIFICAÇÃO COM MODULAÇÃO DE 3,60m X 3,60m (MÚLTIPLOS DE 1,20m)



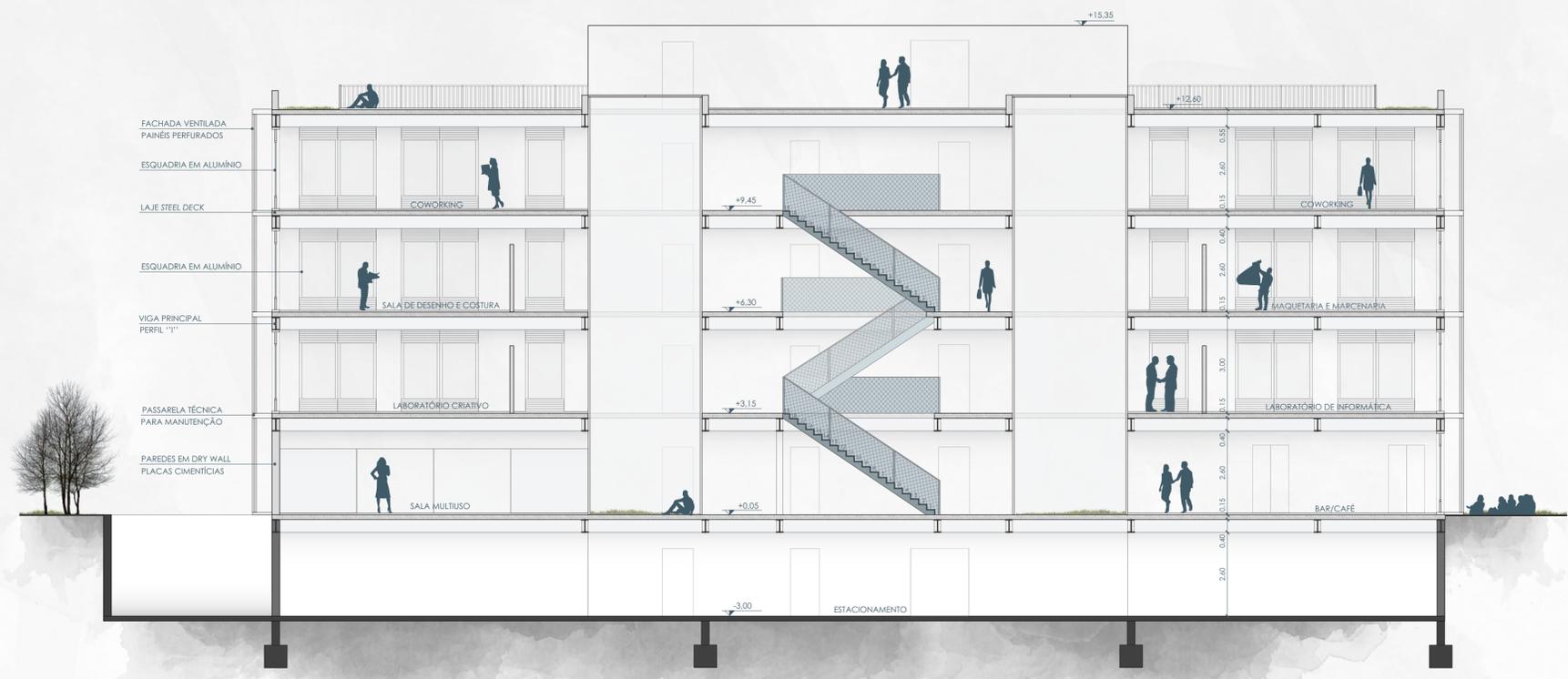
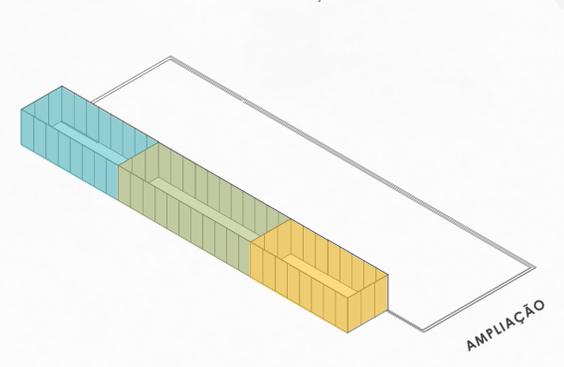
2 | PEÇAS A RETIRAR APÓS DEFINIR O LAYOUT DO NOVO ESPAÇO PODENDO SER REAPROVEITADAS NOS LABORATÓRIOS DO CENTRO



3 | RACIONALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO, MALHA 1,20m X 1,20m FACILITANDO MANUTENÇÕES E AMPLIAÇÕES DO PROGRAMA



4 | AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA DE ACORDO COM A NECESSIDADE CRIANDO AMBIENTES DENTRO DA MODULAÇÃO ORIGINAL DO PROJETO

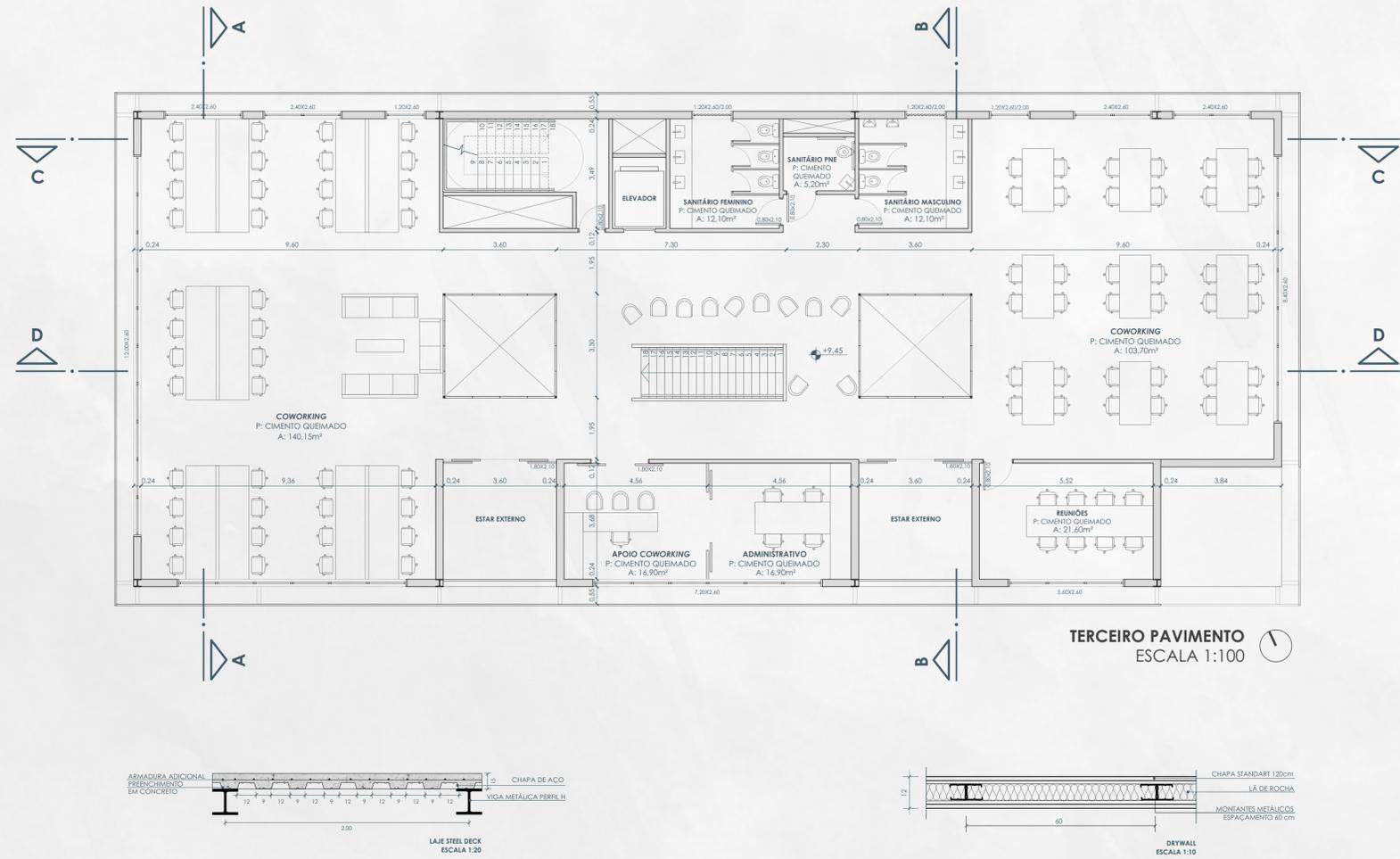
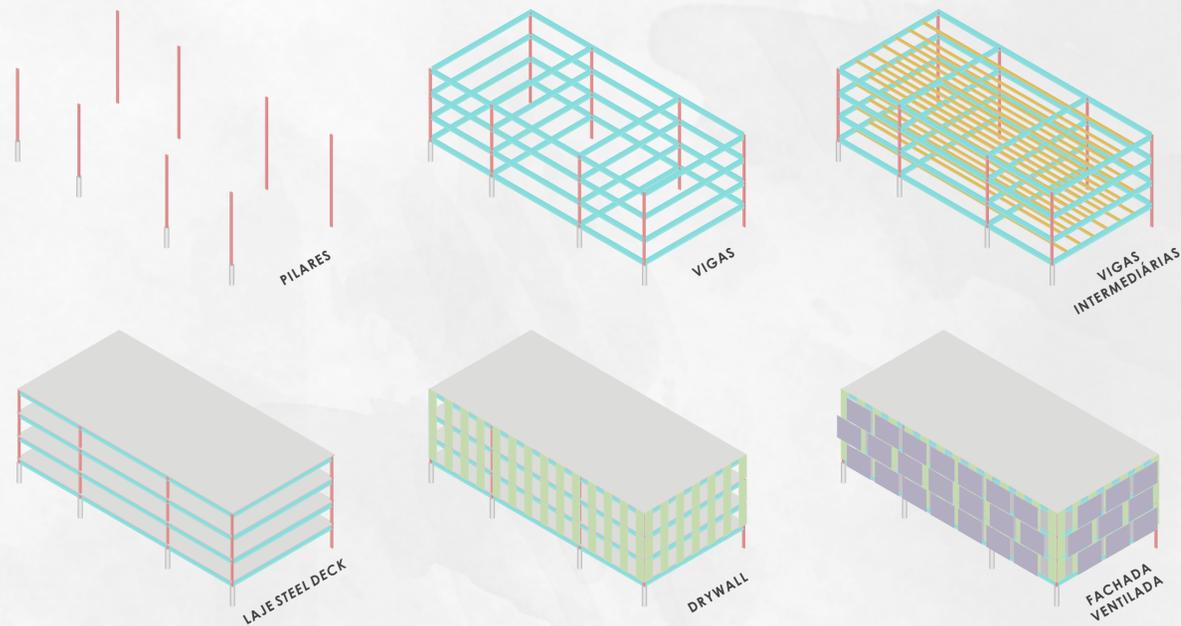


CORTE DD
ESCALA 1:100

SISTEMA CONSTRUTIVO ELEMENTOS LEVES

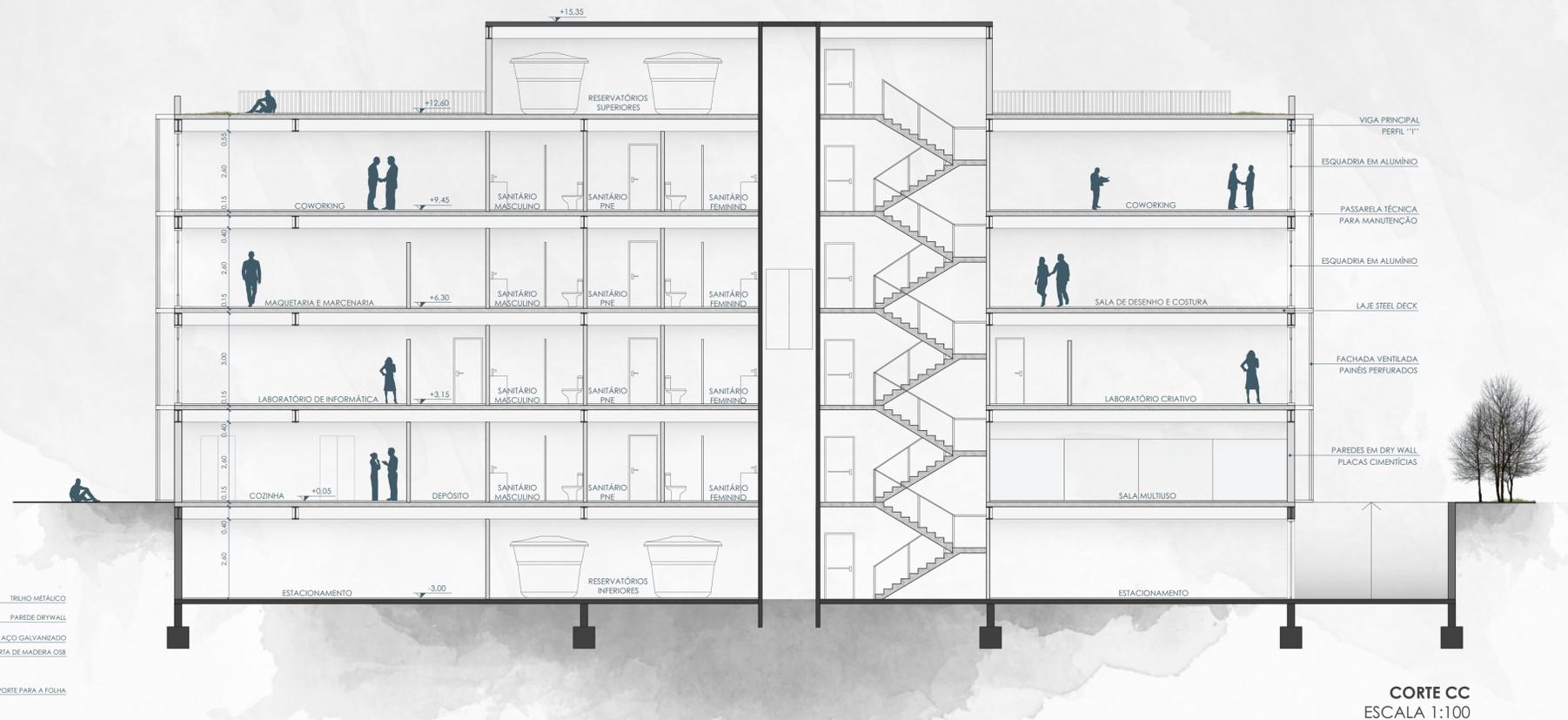
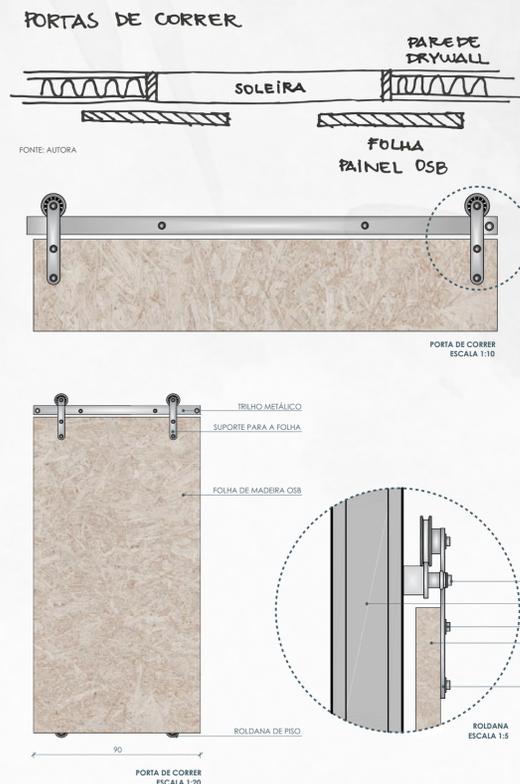
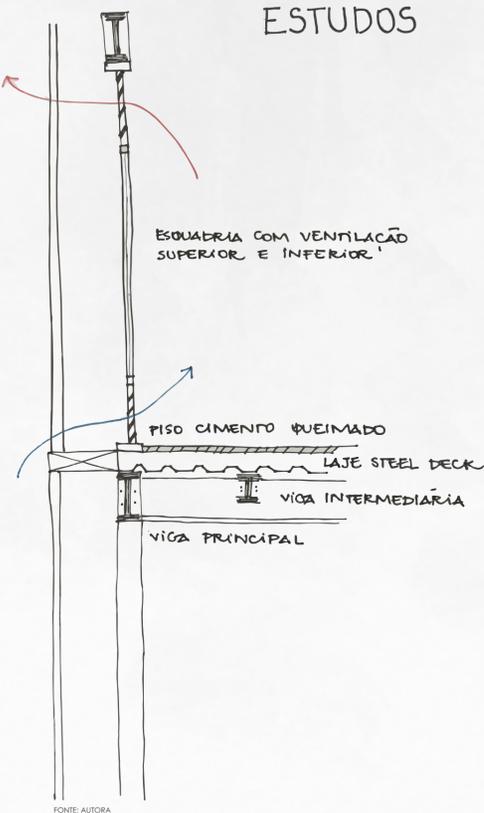
PARA O SISTEMA CONSTRUTIVO DA EDIFICAÇÃO ESCOLHEU-SE TRABALHAR COM ELEMENTOS SECOS E LEVES. INICIANDO COM A ESTRUTURA METÁLICA, QUE POR SER PRÉ FABRICADA, FAZ COM QUE A EXECUÇÃO SEJA MAIS EFICIENTE E RÁPIDA (LIUBARTAS, 2015). TRABALHOU-SE COM TRÊS TIPOS DE PEÇAS (PILARES, VIGAS E VIGAS INTERMEDIÁRIAS), COMO NO DIAGRAMA ABAIXO. A LAJE UTILIZADA É A LAJE STEEL DECK, QUE SERÁ O ÚNICO ELEMENTO A SER CONCRETADO IN LOCO. O RESTANTE DOS ELEMENTOS SERÃO PRÉ FABRICADOS SEGUINDO UMA MODULAÇÃO EM UMA MALHA INICIAL DE 0,60m X 0,60m E SEUS MÚLTIPLOS.

OUTRO MOTIVO PARA A ESCOLHA DA ESTRUTURA METÁLICA FOI CONFERIR MAIOR SUSTENTABILIDADE AO PROJETO, UMA VEZ QUE AS PEÇAS METÁLICAS SÃO 100% RECICLÁVEIS. ALÉM DISSO, A ESTRUTURA METÁLICA É COMPATÍVEL COM DIVERSOS TIPOS DE FECHAMENTOS VERTICAIS E HORIZONTAIS, CONFERINDO MAIOR AUTONOMIA E RACIONALIZAÇÃO AO PROJETO (CBCA, 2018). PARA O ENVELOPE DA EDIFICAÇÃO, UTILIZOU-SE O SISTEMA DRYWALL QUE É BASTANTE COMPATÍVEL COM A ESTRUTURA METÁLICA E SEGUIE SEUS MESMOS PRINCÍPIOS, ALÉM DE GERAR UM NÚMERO DE RESÍDUOS BEM MENOR QUE PAREDES CONVENCIONAIS (ALVENARIA).

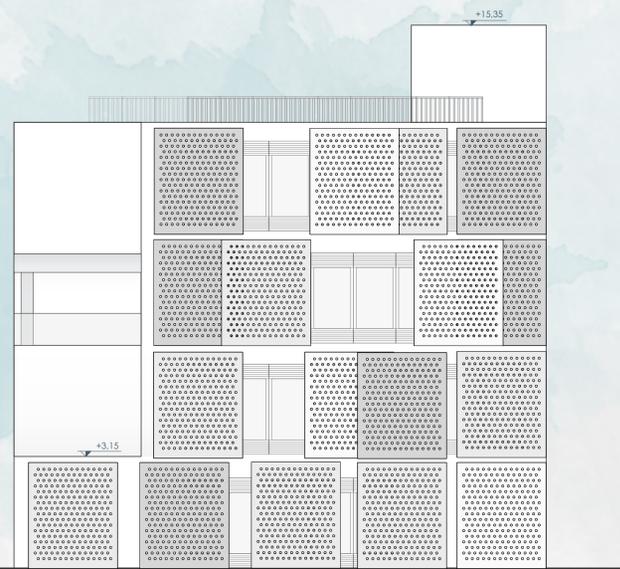


TERCEIRO PAVIMENTO
ESCALA 1:100

ESTUDOS



CORTE CC
ESCALA 1:100



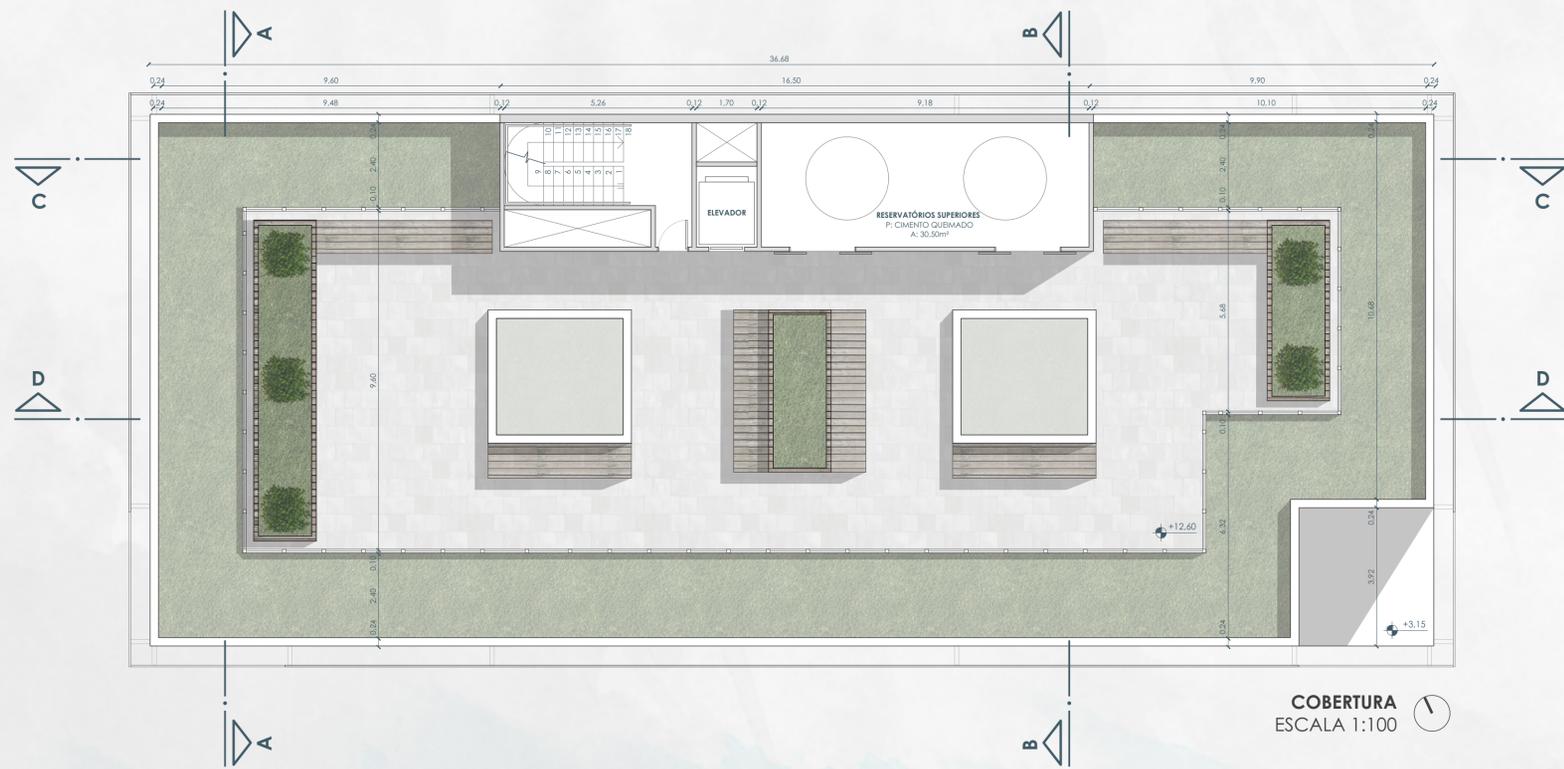
FACHADA LESTE
ESCALA 1:100

HORTA NA COBERTURA

MANUTENÇÃO POR CONTA DOS USUÁRIOS DO ESPAÇO, REFORÇANDO AINDA MAIS O CARÁTER COLABORATIVO E A INTERAÇÃO.



ALÉM DE REFORÇAR A INTERAÇÃO, A HORTA E OS BANCOS NA COBERTURA DÃO MAIS VIDA E UTILIDADE AO LOCAL.



COBERTURA
ESCALA 1:100

